

DISCIPLINA DE EMPREENDEDORISMO NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO DA UFS

SUBJECT OF ENTREPRENEURSHIP IN THE TRAINING OF UFS LIBRARIANS AND DOCUMENTATION



Martha Suzana Cabral Nunes

Universidade Federal de Sergipe

Augusto Cesar Vieira dos Santos

Universidade Federal de Sergipe

Sueli Maria Silva Pereira

Universidade Federal de Sergipe

Euder de Jesus Costa

Universidade Federal de Sergipe

RESUMO: este trabalho visa apresentar a experiência da disciplina de Empreendedorismo na UFS como fator motivador do desenvolvimento de competências para o bibliotecário documentalista, onde participaram alunos do curso de Biblioteconomia e Documentação, dentre alunos de outros cursos. O tema do empreendedorismo tem sido debatido no campo profissional e apresenta-se como alternativa importante que permite aos profissionais desenvolver ações e estratégias inovadoras em sua atuação diária. Trata-se de um estudo que tem como principal mérito apresentar esse caso a fim de demonstrar que é possível, a partir de ações de extensão e da formação continuada, desenvolver competências empreendedoras nos futuros profissionais bibliotecários documentalistas, aplicando metodologias como o Ciclo de Aprendizagem Vivencial, o Business Model CANVAS, Design Thinking, e o Plano de Negócios. Ao todo participaram da disciplina 7 alunos do curso de Biblioteconomia e Documentação da UFS, que preencheram formulário eletrônico a fim de fornecer suas percepções sobre a aprendizagem obtida.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Biblioteconomia. Formação do bibliotecário.

ABSTRACT: This paper aims to present the experience of the entrepreneurship discipline in the UFS as a motivating factor for the development of competences for the documentary librarian, where students from the Library and Information Science course participated, among students from other courses. The theme of entrepreneurship has been debated in the professional field and presents itself as an important alternative that allows professionals to develop innovative actions and strategies in their daily performance. It is a study that has as main merit to present this case in order to demonstrate that it is possible, through extension actions and continuing education, to develop entrepreneurial skills in future professional librarians documentalists, applying methodologies such as the Cycle of Learning Experiential, the Business Model CANVAS, Design Thinking, and the Business Plan. A total of 7 students from the UFS Librarianship and Documentation course participated in the course, who filled out an electronic form in order to provide their insights about the obtained learning.

Keywords: Entrepreneurship. Librarianship. Librarian training.

Edição Especial

Anais do 2º Encontro

Regional Norte-

Nordeste de

Educação em

Ciência da

Informação – 2º

ERECIN N-NE

1 INTRODUÇÃO

A formação profissional exige o desenvolvimento de competências que proporcionem ao futuro profissional condições de se estabelecer no mercado de trabalho. Essa situação não é diferente na atuação dos bibliotecários, por serem profissionais que são chamados, a todo momento, a atualizarem-se conforme as mudanças observadas na sociedade, seja a nível tecnológico, humano e social, considerando-se que também se modifica o perfil do usuário que ele deve atender nas unidades de informação.

Além disso, é preciso ponderar que está na formação continuada a chave para que os profissionais bibliotecários mantenham-se em constante atualização, o que requer por parte deles que consigam conciliar as atividades diárias com cursos de formação que visam dotar o profissional de novas competências que possam agregar ao seu fazer diário.

Nesse sentido, a oferta da disciplina de Empreendedorismo a nível de extensão na Universidade Federal de Sergipe para um grupo de 7 alunos do curso de Biblioteconomia e Documentação, mostrou-se como experiência importante para agregar conhecimentos necessários para sua atividade profissional futura.

Pelo exposto, esse trabalho visa apresentar a experiência da disciplina de Empreendedorismo na UFS como fator motivador do desenvolvimento de competências na formação do bibliotecário documentalista.

2 EMPREENDEDORISMO

A palavra empreendedorismo está relacionada com a capacidade de criar algo novo ou modificar algo já existente. O empreendedorismo tem sua história alicerçada no movimento mercantilista, mas é no século XX que conhece sua maior ascensão, tendo em vista as grandes invenções observadas neste período. (ROMEIRO; SEÑORANS, 2016). Segundo Dornelas (2014) apud Romeiro e Señorans (2016, p. 19), o empreendedorismo é “[...] o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades.”

Ao destacar o perfil empreendedor que vem sendo observado nos bibliotecários nos últimos tempos, Spudeit (2016, p. 14-15) revela que esse contexto refere-se a:

Habilidades desenvolvidas e conhecimentos adquiridos ao longo da graduação e por meio de formações complementares aplicáveis aos novos campos de atuação que exigem um perfil profissional diferenciado, atento às oportunidades; criação de um negócio na área de informação em que o bibliotecário pode atuar como profissional liberal para prestar serviços voltados para demandas específicas do mercado ou da sociedade em si; projetos voltados para o uso da informação para transformação social e empoderamento das pessoas, visando promover uma maior consciência reflexiva e crítica para o exercício pleno da sua cidadania; ações intraempreendedoras que podem ser desenvolvidas por bibliotecários em diferentes campos de atuação, como gestão de processos, comércio eletrônico, arquitetura da informação, gestão de projetos. Entre outros, inclusive em bibliotecas.

Assim, observa-se que há diferentes campos onde o bibliotecário empreendedor pode atuar, precisando a esses profissionais que despertem seu perfil empreendedor a partir de ações de formação, as quais podem ser estimuladas desde a graduação.

3 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS: conceito e classificação

O termo competência possui origem no latim *competere* que significa “aptidão para cumprir uma tarefa ou função”¹. Duarte (2011, p.232) apresenta como significado para o termo competência “Capacidade pessoal para realizar eficientemente uma tarefa” e como fatores da competência “o saber (conhecimento), saber fazer (habilidade) e querer fazer (atividade ou valor).”.

Segundo Carbone et al. (2006), originalmente, o termo competência fazia parte da linguagem jurídica no final da Idade Média. No início do Século XX, com a Administração Científica e o Taylorismo, é que este termo foi incorporado à linguagem organizacional. Sua ênfase acentuou-se a partir de 1970, estimulada pela discussão teórica entre diferentes autores (CARBONE et al., 2006).

Para Dutra (2007), a origem dos estudos sobre competência remonta à década de 1970/1980, onde pesquisadores norte-americanos tais como McClelland (1973) e Boyatzis (1982) começaram a considerar as pessoas no trabalho a partir de suas performances e, para isso era necessário que elas apresentassem qualificações que propiciassem essa performance além do esperado em seu trabalho.

¹ Disponível em: <<https://www.significados.com.br/competencia/>>. Acesso em: 22 jul. 2017.

Para Durand (2006), a competência é obtida a partir do que ele chama de “alquimia”, onde, neste caso, estão envolvidos operacionalmente os ativos e recursos elementares, as competências cognitivas, os processos organizacionais e rotinas, a estrutura organizacional e a identidade, sendo esta última um elemento chave que demonstra a cultura organizacional, a mesma tratada pelo autor como “cimento organizacional” ou fator de coesão na empresa.

Desse modo, Durand (2006) considera três dimensões-chave da competência, a saber: o conhecimento (saber), a prática (saber-fazer) e as atitudes (saber ser).

No campo da Biblioteconomia os estudos sobre competência começaram a ganhar espaço a partir da década de 1990, principalmente voltados a identificar as características e práticas profissionais necessárias para acompanhar as mudanças principalmente relacionadas ao uso das tecnologias da informação e da comunicação nas bibliotecas, assim como a mudança no perfil dos usuários em relação ao consumo, uso e apropriação da informação.

Além disso, outros estudos como o de Oliveira et al. (2006) e o de Silva, Faria e Batista (2015) têm buscado identificar o perfil e as competências profissionais necessárias ao bibliotecário, em especial dos que atuam na área educacional. Para esses autores, lidar com diversos tipos de informação sobre diferentes áreas do conhecimento e atender às necessidades dos usuários requer do profissional da informação características pessoais e profissionais para o cumprimento das suas atividades de forma eficaz.

A análise das competências no campo da Biblioteconomia tem sido, assim, tratada como movimento que permite reconhecer as capacidades e potencialidades profissionais e os desafios voltados para a formação continuada de modo a envolver as necessidades impostas pelas mudanças paradigmáticas operadas no nível das unidades de informação e dos usuários.

4 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso desenvolvido a partir da vivência na disciplina de Empreendedorismo ofertada a nível de extensão na Universidade Federal de Sergipe. A disciplina foi ofertada entre os meses de julho a setembro de 2017, onde participaram 55 alunos, dentro os quais sete eram do curso de Biblioteconomia e

Documentação da UFS, sendo que apenas cinco concluíram. A disciplina de Empreendedorismo visa incentivar a cultura empreendedora na Universidade através do Programa de Educação Empreendedora (Empreender UFS) e dessa forma ampliar os horizontes dos universitários fazendo com que eles explorem os vários campos do empreendedorismo: Empresarial, Social e do Intraempreendedorismo.

5 RESULTADOS

A disciplina de Empreendedorismo ofertada como ação de extensão na UFS em 2017, com carga horária de 80 horas, teve ao todo oito turmas e seu conteúdo foi dividido em quatro módulos, a saber: 1) O empreendedor; 2) O empreendedor e as oportunidades de mercado; 3) Modelo de negócios; 4) Plano de negócios. A Metodologia adotada para aplicação da disciplina foi o Ciclo de Aprendizagem Vivencial (CAV) adotado pelo SEBRAE para o Programa de Educação Empreendedora, para o qual os professores foram capacitados anteriormente para trabalhar essa experiência com os alunos.

Durante as aulas, foram realizadas atividades práticas em forma de oficinas, utilizando materiais físicos, slides, o manual do professor e do aluno, bem como os *softwares*: Business Model Canvas, e Plano de Negócios do próprio SEBRAE, além do uso do Design Thinking como uma ferramenta para o desenvolvimento e geração de ideias inovadoras.

Dos 7 alunos que se inscreveram, cinco concluíram a disciplina. Para esses alunos a disciplina trouxe muitas contribuições em sua formação, tais como:

- Perceber e avaliar os riscos. Bem como orientar melhores resultados. (Discente 1)
- Manuseio das estratégias para o desenvolvimento qualitativo das atividades que deverão ser desempenhas futuramente. (Discente 2)
- Passei a ter mais conhecimento sobre como ser um empreendedor e utilizar na minha área de formação. (Discente 3)
- Visao , preparação, ter atitude... (Discente 4)
- A inovação de ideias que viriam a acrescentar na profissão. (Discente 5)

A aplicação da metodologia com os alunos de Biblioteconomia e Documentação despertou o pensamento empreendedor, estimulando-os a desenvolver uma proposta empreendedora. A participação nas atividades ao longo da disciplina levou os alunos a compreenderem a importância da informação para

analisar cenários, prospectar necessidades do público, observar a concorrência e tomar decisões capazes de fazer o negócio, nesse caso na área informacional, obter sucesso de forma sustentável e segura.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa atividade permitiu aos alunos despertarem para novas possibilidades de atuação profissional no campo da Biblioteconomia e Documentação, estimulando o desenvolvimento de ações empreendedoras futuras que possam dar conta da diversidade de possibilidades de atuação desses profissionais em diferentes segmentos de mercado.

Por fim, destaca-se que a disciplina de Empreendedorismo motivou mudanças no projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia e Documentação, ampliando o alcance da disciplina e seus conteúdos aos demais alunos do curso, despertando neles a perspectiva da criatividade, da proatividade e da inovação, que são hoje demandadas no mercado de trabalho da área.

REFERÊNCIAS

CARBONE, Pedro Paulo et al. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.

DUARTE, Geraldo. **Dicionário de Administração e Negócios**. Edição digital. Kindle Book Br, 2011.

DURAND, Thomas. L'alchimie de la competence. **Revue française de gestion**, n. 160, p. 261-292, 2006.

DUTRA, Joel Souza. **Competências**: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Ângela Maria et al. Mapeamento de competências em bibliotecas universitárias. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.11 n.3, p. 360-382, set./dez. 2006.

ROMEIRO, Nathália Lima; SEÑORANS, Rodrigo. Empreendedorismo: conceitos, evolução histórica, tipologia e características. In: SPUDEIT, Daniela.

Empreendedorismo na Biblioteconomia. Rio de Janeiro: Agência Biblioo, 2016, p. 17-27.

SILVA, Cecília Morena Maria da; FARIA Ana Carolina Cintra; BAPTISTA, Sofia Galvão. Mapeamento de competências e perfil dos bibliotecários que atuam na educação profissional e tecnológica de Goiás. **Encontros Bibli:** revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 20, n. 44, p. 43-58, set./dez., 2015.

SPUDEIT, Daniela. **Empreendedorismo na Biblioteconomia.** Rio de Janeiro: Agência Biblioo, 2016.